



CELEBRAR EM CASA

Domingo da perseverança

33º do Tempo Comum – Ano C - 2022

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido a bíblia e uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
- Vem não demores mais vem nos libertar. (bis)
- Venham adoremos, Cristo ressurgiu! (bis)
- A criação inteira, o Senhor remiu. (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
- Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (Bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia irmãos. (bis)
- Povo de sacerdotes, a Deus louvação. (bis)

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

Recebemos do Senhor uma palavra de perseverança em tempo de perseguição. Que ela nos inspire a permanecermos firmes na fé e na determinação de amar e servir.

- Quem coordena a celebração convida as pessoas a partilharem fatos da semana que passou, que são sinais da manifestação de Deus entre nós.

3. SALMO 98 (97)

Cantemos com alegria ao Senhor pela salvação que nos deu em Jesus Cristo e por sua justiça vitoriosa.

- Entoai ao Senhor novo canto,
Pois prodígios, foi ele quem fez.
Sua mão e o seu santo braço
Salvação nos trouxeram de vez.
**Então os povos viram:
Foi Deus quem nos salvou.
Por isso, ó terra inteira,
Cantai o seu louvor.**
- Salvação o Senhor manifesta,
Sua justiça às nações demonstrou.
Recordando sua fidelidade,
Pelo povo do seu grande amor.
- Celebrai ao Senhor com tambores,
Com violões e pandeiros cantai;

- Com atabaques, cornetas e flautas,
Ao Senhor, Deus e Rei, aclamai!
- Batam palmas o mar e os peixes,
Todo mundo e o que ele contém;
Que os rios alegres aclamem,
E as montanhas bendigam também.
 - Ante a face de Deus alegrai-vos,
Ele vem para nos governar,
Guiará com justiça os povos,
As nações no direito e na paz.
 - Glória a Deus, no universo presente,
No louvor das três raças também,
E que desça a paz sobre a terra,
Desde agora e pra sempre. Amém!

4. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... [breve silêncio]

Deus da paz,
enche nossa vida com a alegria de te servir
com um coração indiviso
e faze-nos experimentar profundamente
a felicidade de trabalhar por ti, criador de tudo,
e por teu reino.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

5. PARA ACOLHER O EVANGELHO

Mandai o vosso Espírito Santo,
paráclito aos nossos corações
e fazei-nos conhecer as Escrituras,
as Escrituras que foram por ele inspiradas.

6. LEITURA DO EVANGELHO – Lucas 21,5-19

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Naquele tempo, ⁵algumas pessoas comentavam a respeito do Templo que era enfeitado com belas pedras e com ofertas votivas. Jesus disse: ⁶"Vós admirais estas coisas? Dias virão em que não ficará pedra sobre pedra. Tudo será destruído". ⁷Mas eles perguntaram: "Mestre, quando acontecerá isto? E qual vai ser o sinal de que estas coisas estão para acontecer?"

⁸ Jesus respondeu: "Cuidado para não serdes enganados, porque muitos virão em meu nome, dizendo: 'Sou eu!' e ainda: 'O tempo está próximo.' Não sigais essa gente!

⁹Quando ouvirdes falar de guerras e revoluções, não fiquéis apavorados. É preciso que estas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim." ¹⁰E Jesus continuou: "Um povo se levantará contra outro povo, um país atacará outro país. ¹¹Haverá grandes terremotos, fomes e pestes em muitos lugares; acontecerão coisas pavorosas e grandes sinais serão vistos nos céus.

¹² Antes, porém, que estas coisas aconteçam, sereis presos e perseguidos; sereis entregues às sinagogas e postos na prisão; sereis levados diante de reis e governadores por causa do meu nome. ¹³Esta será a ocasião em que testemunhareis a vossa fé. ¹⁴Fazei o firme propósito de não planejar com antecedência a própria defesa; ¹⁵porque eu vos darei palavras tão acertadas, que nenhum dos inimigos vos poderá resistir ou rebater.

¹⁶Sereis entregues até mesmo pelos próprios pais, irmãos,

parentes e amigos. E eles matarão alguns de vós. ¹⁷Todos vos odiarão por causa do meu nome. ¹⁸Mas vós não perdereis um só fio de cabelo da vossa cabeça. ¹⁹É permanecendo firmes que ireis ganhar a vida!"

7. MEDITAÇÃO

- Quem preside lê o texto abaixo e abre para a partilha do grupo:

Para a comunidade de Lucas, exposta às perseguições de fora e às crises internas, refletir sobre o fim dos tempos servia como incentivo e firmeza no caminho da fé. A destruição de Jerusalém, ocorrida anos antes da redação final deste evangelho, era um sinal muito forte que apontava para a chegada dos últimos tempos. As perseguições, vividas por esta comunidade, podiam ser vistas como o começo do juízo de Deus sobre a história e o mundo, quando ele fizer justiça aos justos e puser fim às injustiças dos maus.

A afirmação de que não ficará pedra sobre pedra contrasta com o ensinamento final: é permanecendo firmes que vocês irão ganhar a vida. Os cristãos não precisam temer as instabilidades e turbulências da vida: a resistência da fé se faz acolhendo a força que vem de Deus e que se manifesta no Espírito de sabedoria que vem do próprio Deus, no momento presente. Em tempos de crise, é importante encontrar nosso apoio na estabilidade que é dada por Deus no coração profundo, resguardando a nossa humanidade. As perseguições e os conflitos encontrarão aí um espaço que não poderão influenciar. É a partir deste núcleo firme e desta profundidade da vida cristã que se estrutura o testemunho que nós, cristãos, somos chamados a dar.

A paciência que o Senhor nos pede não é resignação ao sofrimento, mas uma atitude de perseverança que nos mantém na expectativa do mundo que Deus vai criar e nos engaja no serviço bem concreto para apressar a sua vinda. Na celebração, a ação do Espírito que opera na Igreja a santificação, reúna o nosso coração e nos dê a consciência para discernir e o amor para cumprir a vontade de Deus em cada momento presente.

PRECES

Invoquemos o Pai, Senhor da história, com toda a confiança, para que ele venha em socorro de nossas fragilidades, e peçamos:

Atende-nos, ó Pai!

- Pela Igreja, para que afirme incessantemente a relatividade de toda conquista humana, ao mesmo tempo se comprometendo com o bem comum dos humanos e com a preservação do planeta, oremos

- Para que possamos ver reinar a justiça em nosso país, com a união de todas as forças positivas a serviço de uma cultura de paz e solidariedade, oremos.

- Atendendo ao pedido do Papa Francisco, neste dia mundial dos pobres, oremos para que cresça no coração dos humanos a graça da compaixão por que padece em consequência da miséria.

Preces espontâneas

Atende-nos ó Pai, por Cristo, teu Filho, que sendo rico se fez pobre, ele que é nosso irmão e nosso salvador. Amém.

9. PAI NOSSO

- Quem preside faz o convite:

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança: **Pai nosso...**

10. ORAÇÃO

Deus das promessas,
tu sempre és capaz de fazer nascer a vida da morte e criar um futuro novo para teus filhos e filhas.
Atende nossos pedidos
e traze a paz para as nações em guerra.
Acaba com toda a violência no campo e na cidade e faze com que todas as pessoas sejam respeitadas em sua dignidade.
E o universo inteiro proclamará teu louvor.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

11. BÊNÇÃO

Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os nossos dias e nos bençoe, o Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

ORAÇÃO À MESA

Vem Senhor, à nossa mesa e dá-nos o vinho novo da tua presença. A nós que recebemos o dom da tua Palavra, concede a tua bênção e renove na humanidade a esperança de dias melhores. A ti a glória pelos séculos. Amém.

Em nome do Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

PENHA CARPANEDO
da congregação Discipulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra.
www.revistadeliturgia.com.br
desenho: Kelly de Oliveira

